

	<b>Decreto Regulamentar 2/2008 e 11/2008</b>	<b>Modelo alterado</b>
Avaliadores da componente pedagógica	Os professores são avaliados pelo coordenador do departamento curricular a que pertencem, ou por outros professores titulares do mesmo departamento em quem o coordenador delegue as competências de avaliação. Integrando os departamentos professores de vários grupos de recrutamento, o avaliador poderia ser de uma área disciplinar diferente da do avaliado	Os professores são avaliados pelo coordenador de departamento ou em quem este delegue, mas são alargadas as condições de delegação de competências de forma a garantir que um avaliado pode solicitar um avaliador da mesma área disciplinar (outro professor titular, da escola ou de outra escola).
Parâmetros da avaliação do Conselho Executivo – resultados escolares e taxas de abandono.	Os professores são avaliados pelo Presidente do Conselho Executivo/Director por referência a 7 parâmetros, nos quais se incluem assiduidade, resultados escolares, cumprimento do serviço, formação contínua, relação com a comunidade ou outra relevante para a escola.	É dispensado, neste ano lectivo, o critério dos resultados escolares e das taxas de abandono, tal como recomendado pelo Conselho Científico da Avaliação dos Professores.
Burocracia	Existem obrigatórias: a ficha de auto-avaliação, a ficha do coordenador de departamento e a ficha do conselho executivo.  As escolas elaboram outros instrumentos de trabalho; sendo os de registo dos progressos dos resultados escolares os que envolviam mais burocracia.	O ME elaborará orientações para a revisão e simplificação das fichas de avaliação e auto-avaliação (permitindo a agregação de sub-parâmetros), bem como dos instrumentos de registo, limitando a possibilidade de desagregações.  A dispensa do parâmetro dos resultados, terá como consequência uma grande redução da burocracia.
Entrevista individual	A entrevista individual é obrigatória apenas na fase final do processo de avaliação.  Muitas escolas marcaram reuniões individuais no início do processo para “acordar os objectivos individuais”, embora esta entrevista não estivesse prevista.	Dispensa de reuniões (quer sobre os objectivos individuais, quer sobre a classificação proposta entre avaliadores e avaliados em caso de acordo). O acordo é tácito, podendo avaliador ou avaliado solicitar a entrevista.
Observação de aulas (componente científico-pedagógica)	A observação de aulas é obrigatória para todos os professores, o que implica uma grande sobrecarga de trabalho.	A observação de aulas é voluntária e dependente de requerimento dos interessados; mas é condição necessária para a obtenção da classificação de Muito Bom ou Excelente.
	O número mínimo de aulas a observar é três.	Reduzir de três para duas o número mínimo de aulas a observar, ficando a terceira dependente de requerimento do professor avaliado.
Avaliação dos professores avaliadores da componente científico-pedagógica	Os coordenadores de departamento são avaliados apenas pelos conselhos executivos, mas os outros professores avaliadores são avaliados também pelo coordenador de departamento.	As regras de avaliação que estavam previstas para coordenadores de departamento são alargadas a todos aqueles que têm funções de avaliadores: Isto é, a avaliação é funcional e como avaliador e é realizada pela direcção executiva.
Volume de trabalho	Para avaliadores está estabelecido um crédito de 1 hora de componente lectiva por cada 4 avaliados.	Aumentam as compensações nos horários dos avaliadores.